

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-
ca de porte.

DOMINGO, 19 DE MARÇO

—DE 1895—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

N.º 159

SABBADO, 18

ESPERANDO

Ha muito tempo, que andamos d'esperanças, é melhor esperar, do que deses-
perar.

D'esperanças vivemos todos no consulado do sr. Dias Ferreira; e, a final, as espe-
ranças deram em resultado um aborto monumental.

Agora entramos em novas phase de esperanças com o sr. Hintze, mas, quer-nos parecer que estas esperanças produzirão um novo aborto mais phenomenal.

Na primeira epocha d'esperanças fallava-se em economias, em descrescimento de despesas, e do algo que se fez, nem houve economias praticas que melhorassem as nossas finanças, nem reduções, que nos restabellecessem o credito, nem reformas, que utilisassem, ao serviço publico e ao augmento das receitas do estado.

Um aborto, mas um aborto, que ameaçou de morte, se é, que não matou o credito da nação.

Agora já se preconizam, em vez de economias, mais augmento de despesas, mais generaes e mais rendosas aposentações, que vem crear ociosidades n'uns e miserias em muitos, mais abundancia para os beneficiados da epocha, e mais mingua, e fome, para os desprotegidos da sorte, e oprimidos pelo trabalho.

Bem dissemos nós, ha dias, —nunca de mouro bom christão—.

Ora se, no tempo em que estamos, e nos apuros em que nos achamos, preconizando-se economias, augmentos de receitas e reduções de despesas, as nossas esperanças deram em resultado um aborto medonho, que poderemos nós esperar d'um governo, que já annuncia augmentos de despesas com coisas de luxo, e sinecuras, que de pouco nos valem, sem se pensar no fomento da riqueza do paiz, sem se empregarem meios para fazer crescer a receita do estado sem oppressões, que esmagam e desesperam, que se póde esperar d'isto, repetimos, senão um aborto verdadeiramente phenomenal? Mas, se o esperar é uma virtude, não sejamos refractarios a essa

virtude, que o Evangelho nos recommenda, e, portanto, vamos esperando.

VERDADES

Dizem os jornaes de Lisboa que foram apresentadas varias queixas ao sr. ministro do reino contra a maneira como se fazia o recenseamento eleitoral em diferentes concelhos e que alguns deputados do norte reclamaram do sr. ministro promptas providencias.

Acrescentam essas folhas que o sr. ministro fizera expedir ordens a todos os governadores civis para que mandassem fiscalisar rigorosamente estes trabalhos pelos respectivos administradores, a fim de se cumprir a lei e proceder-se criminalmente contra os transgressores.

Ora nós não temos hoje deputado e que o tivéssemos não houvira d'elle o sr. ministro a mais pequena queixa contra a feitura do recenseamento d'este concelho, pois a respectiva comissão é toda composta de amigos seus, assim como o era o anno passado, e tão amigos que, embora lhes repugnasse, o deixarem fazer o recenseamento á sua vontade e semelhança, resultando d'essa honestissima e talentosa obra que ficaram indevidamente excluidos uns 800 a 1:000 eleitores que o eram no recenseamento de 1891 e muitos dos quaes pagavam mais de contribuição predial e industrial do que o proprio sr. conselheiro José Novaes.

E ainda havia quem entendesse que toda esta villa e o concelho em peso deviam festejar a ida do sr. conselheiro José Novaes para governador do districto, simplesmente por ser nosso conteraaneo!! Que patriotas, no conceituoso sentido que o distincto parlamentar sr. Pereira Dias frisou, ha pouco, na camara dos pares, reportando-se á linguagem de Passos Manoel para appellidar certos politicos!!

Quem foi sempre seu adversario, quem reprovoou sempre os seus precessos politicos, quem d'elle tem agravos e injustiças, quem tem militado n'um partido que ainda o anno passado viu excluir-lhe do recenseamento 800 a mil eleitores, commetteria a maior das indignidades, indo sabujamente prostrar-se-lhe em homenagens de consideração, em manifestações de contentamento, na occasião em que o seu partido está na adversidade, na occasião em que o adversario é alçapremado ao governo do districto.

Dizem que era uma questão de localidade e honraria para a nossa terra.

Então onde estavam, onde ficaram esses patriotas quando o nosso mais glorioso conteraaneo veio despedir-se da sua terra natal para ir assumir o elevadissimo cargo de Prelado de Moçambique?

Este que não éra politico, que não deixou o coração em Barcellos, mas que devia estar no coração de todos os barcellenses, viu-se com meia duzia d'amigos na estação do caminho de ferro, quando ia para as paragens africanas servir a patria e a religião!

Nem ao menos os mais fervorosos catholicos apostolicos romanos alli vimos.

E querem que lhes acreditemos as intenções?!

Não nos arrependemos da nossa attitude, antes havemos de mantel-a altiva e desassombadamente, porque nos honra; porque temos a consciencia dos nossos actos; porque não tememos o poder da auctoridade; porque não estamos envolvidos em panamás de Recolhimentos, confrarias, administrações tutelares, livramentos de recrutas, protecções a criminosos, etc, etc.; porque não fazemos da politica profissão, porque não andamos agarrados ás abas da casaca do sr. conselheiro para obter benesses, arranjos, empregos e honrarias.

Não nos arreceiamos da onda dos embeccis, dos arrangistas, dos delapidadores, dos apaixonados, dos transfugas e dos parasitas. Não.

A onda ha-de passar e nós havemos de ficar de pé, honradamente, dignamente.

Não arredamos um passo sequer do nosso posto.

Podiam mesmo agachar-se todos, ou deitarem-se até, como diria o nosso grande jornalista, que nós ficaríamos como quem cumpre o seu dever.

Mas estejam socegados que não nos afastaremos da nobre linha de conducta do partido progressista.

Havemos de combater os desmandos, os erros, as injustiças, as ilegalidades, a vida publica dos nossos contrarios, mas estejam descansados que desprezamos e esquecemos todas as suas grosserias e gaiatadas, porque cada um dá o que tem.

Não lhe tocamos nas pustulas e nas masellas, que nos enojam, nem lhes desfiaremos a biographia intima, que isso offende a moral publica.

O partido progressista recebe o sr. conselheiro José Novaes, sem desconsiderações e com cor-

tezia. Esquece-se até de que s. exc.^a já recebeu como presidente da camara d'este concelho, de jaquitação e sem a menor consideração, um governador civil progressista.

Mas a cortezia e a urbanidade não podem levar nos ao ponto de o irmos bajular e reverenciar.

Se s. exc.^a pelos seus antecedentes nos tivesse mostrado a sua insenção partidaria, ou estivesse afastado da vida activa dos partidos, ou nos inspirasse inteira confiança, outro seria o nosso proceder.

Ao contrario, porém, principiamos já por desconfiar que embora s. exc.^a receba ordens do sr. ministro do reino para fazer cumprir a lei na organização do recenseamento e para proceder contra os transgressores, nada fará n'este sentido; e o recenseamento ha-de ficar este anno, como o anno passado, mau, pessimamente organizado.

Até ao dia 2 do corrente mez devia a comissão ter feito extrahir copias authenticas do livro do recenseamento, as quaes deviam n'esse dia ser affixados na porta da igreja de cada uma das freguezias, conservando-se patentes ao publico até ao dia 14 do mesmo mez, como tudo é bem claro na legislação eleitoral. Pois não aconteceu assim.

De quasi todas as freguezias do concelho nos chegaram informações bastantes para provar a inobservancia d'esta formalidades e prazos legais.

Aguardamos os acontecimentos e não calaremos as verdades.

COMISSÃO DE INQUERITO

Damos em seguida á publicidade o decreto nomeando uma comissão para proceder ao inquerito sobre as actuaes condições do nosso regimen monetario, e estudar as condições relativas aos estabelecimentos de credito do paiz:

Artigo 1.º E' aberto um inquerito official sobre as actuaes condições do regimen monetario e sobre as alterações que no mesmo regimen convenha, porventura, introduzir. Este inquerito será tambem acompanhado do estylo das condições relativas aos diversos estabelecimentos de credito do paiz, a fim de habilitar o governo a propor as providencias que tiver por necessarias.

Art. 2.º O inquerito, de que trata o artigo antecedente, será realizado por uma comissão composta dos seguintes vogaes:

Alberto Antonio de Moraes Carvalho, par do reino.

Anselmo de Andrade, antigo deputado da nação.

Antonio Augusto Pereira de Miranda, par do reino.

Augusto José da Cunha, director da administração geral da casa da moeda, e par do reino.

Ernesto Madeira Pinto, director geral do commercio e estatistica.

Fernando Mattozo dos Santos, inspector do serviço tecnico das alfandegas.

Henrique de Barros Gomes, conselheiro d'estado e par do reino.

João Henrique Ulrich, negociante.

Joaquim Pedro d'Oliveira Martins, deputado da nação.

José Adolpho de Mello e Sousa, negociante.

José Antonio Lopes Ceelho, presidente da associação commercial do Porto.

José Joaquim Rodrigues de Freitas, deputado da nação.

Luiz Eugenio Ceitão, presidente da associação commercial de Lisboa.

Luiz Augusto Perestrello de Vasconcellos, director geral da thesouraria.

Miguel E'urdo Lobo de Bulhões, chefe de repertição do ministerio da marinha.

Pedro Augusto de Carvalho, governador do banco de Portugal.

Victorita Vaz Junior, negociante e deputado da nação.

Da comissão será presidente o conselheiro Henrique de Barros Gomes, e secretario Anselmo de Andrade.

§ unico. A comissão subdividir-se-ha em secções para o estudo dos assumptos que lhe são committidos devendo traduzir o resultado dos seus trabalhos em relatorio, que desenvolva os fundamentos das suas conclusões, acompanhado dos documentos e depoimentos colligidos.

Art. 4.º O presidente da comissão e os das secções requisitarão pelo ministerio da fazenda todas as informações, esclarecimentos ou documentos de que possam carecer, bem como a expedição de quaesquer ordens ou instrucções necessarias para o rapido e regular proseguimento do inquerito.

REVISCA FINANCEIRA

Do Correio da Noite:

Continua desanimadissimo o nosso mercado bolsista, perdendo ainda as inscrições durante a semana mais de meio ponto, e dando-se ainda um facto peor do que a baixa no papel grande — a baixa rapida e importante nos titulos pequenos, que sempre se tem aguentado com dois e

tres pontos a mais do que os grandes, e que na semana finda desceram de 32 a 30, preço igual áquelles. Significa isso que as pequenas economias, que iam alentando o mercado, tambem perderam o resto de confiança que ainda tinham n'esse papel.

Nos mercados de Paris e Londres, o nosso papel mal pode aguentar a cotação de 21 5/8. com esperança na resposta que o governo tinha ficado de dar aos comités estrangeiros. Como, porém, segundo nos consta, essa resposta, que lhes deve ser dada hoje, não é de molde a agradar-lhes, é de receber ainda maior baixa na semana que principia.

O cambio do Brazil melhorou alguma coisa. A ultima taxa bancaria foi de 12 7/8, e telegrammas de hontem dizem ter-se feito cambio particular a 12 15/16 e a 13. E' certo porém que na semana finda poucos cambiases appareceram no mercado, e na que entra menos se esperam. Esta escacez de cambiases, junta á necessidade que o governo tem tido de passar dinheiro para Londres, para o pagamento do coupon do 1.º d'abril, deu em resultado uma alta no cambio, que se fez a 42 5/8 sobre Londres e 671 sobre Paris, apesar de ter havido poucas remessas commerciaes. As libras é que conservaram o preço da semana anterior (1:080 reis) e com muito pequeno movimento.

SCIENCIAS E LETTRAS

AMOR FILIAL

Frederico II, rei da Prussia, tocou a campainha uma noite e ninguém lhe appareceu. Abriu a porta e achou o seu pagem dormindo. Encaminhou-se para elle e ia acordal-o, quando descobriu um bocado de papel que sahia da sua algibeira. Curioso por saber o que diria, tirou-o e leu-o. Era uma carta da mãe do pagem, na qual lhe agradecia muito o ter-lhe enviado uma parte dos seus ordenados para a ajudar na sua pobreza. Acabava por lhe dizer que Deus o abençoaria pela boa conducta que tinha para com ella, mitigando-lhe as suas privações como bom filho que era.

O rei depois de ter lido, alegrou-se, entrou de vagar no seu quarto, tomou um pequeno rolo de peças em ouro e o introduziu com a carta na algibeira do pagem. Tornando a entrar no quarto, tocou tão de rijo, que o pagem todo assustado acordou e entrou no quarto do soberano: «Tu dormiste bem? lhe disse o rei.» O pagem querendo desculpar-se, na sua confusão e compromettimento, metteu por acaso a mão na algibeira e sentiu com admiração o rolo, tira-o, empalidece, olha o rei e lança-se-lhe aos pés derramando uma torrente de lagrimas sem poder pronunciar uma só palavra. «O que é isso! perguntou o rei, que tens?» —Ah! Senhor disse o mancoço, quero perder-me, não sei d'onde veio este dinheiro que acho na algibeira.

—Meu amigo, disse Frederico, Deus nos dá muitas vezes o bem quando dormimos. Envia esse ouro á tua pobre mãe, comprimenta-a da minha parte e diz-lhe que terei cuidado d'ella e de ti.»

A dor e afflicção do pagem mudou-se então em alegria; reconheceu por sua propria experiencia, que nada contribue mais para se ser feliz, que os sacrificios que se fazem para mitigar os infurtunios d'aquelles a quem devemos a vida—que são pae e mãe.

MORENA

Os teus olhos morena,
Olhos cheios d'amor,
A brilhar, a brilhar
Me relevam a dôr.

D'esses segredos teus,
D'esses ternos anhelos.
E quando elles me fitam
A scintillar tão bellos.

Julgo serem estrellas
Que andam do ceo fugidas.
Se, tu mulher, deixasses
Um dia, amortecidas

Essas duas estrellas,
Então adormecer
Verias a minha alma
No seu amortecer.

DIAS DE CASTRO.

ROSAS

(A ROSALINDA)

E' bella a roza do prado,
E formosa a do jardim,
Mas é mais do meu agrado
Tua face de satim.

A roza é bella na côr
Não ha flor de côr mais linda,
Mas a tua, meu amor,
Tem mais formosura ainda.

Murcha a roza, que desgosto
Só de lhe a gente bulir,
Mas as rozas do teu rosto
E' quando acabam d'abrir.

Para mim é mais bonita
Rosalinda, meu amor,
Tem uma graça infinita,
Um encanto seductor.

Rozas como as do teu rosto
Duvido se encontrarão,
São todas de lindo gosto
Como as tuas isso não...

Covilhã.

EDUARDO LEMOS.

A CONFISSÃO

A confissão é um Sacramento estabelecido por Jesus Christo, depois da ressurreição e declarado obrigatorio para todos os christãos pelo concilio de Latrão em 1215.

Nos tempos primitivos fazia-se, como hoje, a confissão secretamente, mas para pecados graves era preciso recorrer ao Bispo, o qual decidia segundo a gravidade do caso, se devia, ou não, ser publica a confissão e a penitencia.

Hoje em dia, exige a lei ca-

nonica, que todos os christãos, sob pena de perderem a qualidade de filhos da igreja, se confessassem uma vez por anno ao seu proprio pastor.

Por mais violentas que hajam sido os ataques de seus detractores, nada tem a confissão perdido do seu caracter divino.

Só ella pode reclamar as paixões, acabar com os odios, vinganças, rivalidades e restituir aos corações magoados esses sentimentos ternos e generosos que nos fazem achar um amigo em cada homem, um irmão em cada amigo.

INSTANTANEO

Missa d'aldeia. Missa das onze. A alta roda da terra «au grand complet». O sacerdote, um velho grave, alto, olhos de ouro, vestido com os paramentos ricos, mastiga solemnemente o latim do missal. Fixam-se n'elle as attentões devotas, e o recolhimento dos ouvintes não pode ser mais profundo. Compreendem todos, que é o «Santo Sacrificio» que n'aquelle altar se está celebrando.

E' pois no silencio geral e concentrado, toda a devoção da aldeia aos seus pés, que o padre ergue ao ar o Calix divino, que contém o sangue misericordioso de Jesus. E enquanto todas as figuras como que por um movimento automatico se curvam n'uma flexão religiosa, de subito estala do centro da igreja esta exclamação irreverente:

—Hip, hip, hip, urrah!

O celebrante perde a sua gravidade, sahem imprecações de todos os labios, o espanto domina toda a igreja.

Então, um bom homem, anafado, vermelhinho, suissas pretas, que estava ajoelhado, levanta-se e explica, muito atrapalhado, gaguejando, á assembleia catholica:

—Foi o meu Lulú, que viu hontem lá em casa erguer um brinde a seu pae, que fazia annos, e vae agora vendo o sr. padre levantar o Calix, julgava que era a mesma coisa, e fez este desacato. Perdoae-lhe, Senhor, porque o meu Lulú ainda não tem tres annos feitos!

E, a rir, todos os ouvintes perdoaram então ao Lulú.

GILLIATT.

ANECDOTAS

—Como se tem dado com os banhos que lhe receitei?

—Muito bem, mas a modo que acho o corpo peganhoso?

—Como, peganhoso?

—Lembra-me que será do assucar.

—Como, do assucar?

—Então o doutor não me receitou banhos d'agua doce.

×

Uma senhora, tendo aprendido latim, pretendia, por todos os modos fazer conhecida a sua prenda. Um dia, estando defron-

te de uma janella aberta, chama, a criada, e diz-lhe:

—O' Ancilla, claudica essa fenestra, que entra por ali um Boreas que me penetra o physico.

×

A senhora entra de repente na cosinha e encontra um artilheiro.

—Que é isto, Maria? que faz aqui esse militar?

—Veio para limpar as caçarolas e os tachos.

—E para isso precisa de um artilheiro?

—Sim minha senhora. Não vê que se trata de limpar uma bateria!

LA' POR FORA

Peixes venenosos

Deplanche, cirurgião de marinha, encarregado em 1866 de uma missão scientifica á Nova Caledonia, trouxe do Oceano Pacifico uma sardinha com que presenteou o museu das colonias francezas.

Esta variedade de um peixe tão saboroso e procurado tinha sido reconhecida como absolutamente venenoso.

Nos mares da China e do Japão, os peixes venenosos são de diferentes especies, e muito bem os conhecem os pescadores d'aquelles mares. Pertencem á classe chamada tetrodona, que foi estudada pelo dr. Remy.

Dando-se a comer a carne d'esses peixes a animaes, viu-os o dr. morrer com todos os signaes de envenenamento.

No Japão as propriedades toxicas dos mesmos peixes são perfeitamente conhecidas e é absolutamente prohibido aos pescadores que os encontrem nas suas rédes conserval-os e vendel-os. Todavia, como a sua carne é de um gosto agradável, e como o envenenamento que determina parece proceder por somnolencia e sem dores, os japonezes recorrem muitas vezes a elles quando querem suicidar-se.

Medição da velocidade dos trens

Ensaiou-se na Alemanha um aparelho destinado a medir a velocidade dos trens, applicavel á sua passagem, por pontes e sitios que convenha vigiar, por segurança, qual a velocidade prudente com que devem andar.

Consiste em situar nos extremos da passagem, objecto de conservação, dois pedaes, que, ao passarem as rodas do trem, estabelecem um circuito electromagnético, que actua sobre uns ponteiros que marcam traços eguaes e parallelos sobre um cylindro coberto de papel, e que é movido por um aparelho de relojoaria.

Como a velocidade de rotação d'este cylindro é conhecida, e n'ella ficam marcados os traços que indicam a entrada e sahida do trem no trajecto em observação, determina-se facilmente a velocidade com que o trem andou.

O incendio de Boston

De New-York dão diversos pormenores acerca do terrivel incendio que rebentou em Boston e a que já se referiu o telegrapho.

As chammas destruíram algumas casas importantes, entre ellas, como se sabe, os armazens de machinas de costura Singer, onde pereceram abrazadas duas operarias.

O incendio propagou-se ao Hotel dos Estados- Unidos, ficando feridas varias pessoas que foram conduzidas ao hospital.

Depois de inauditos esforços os bombeiros conseguiram localisar o pavoroso incendio. Os prejuizos são incalculaveis, principalmente na fabrica Singer. Morreram 10 pessoas e ficaram 30 feridas, algumas gravemente.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—o sr. José Barros Lima Junior e o sr. dr. José Antonio de Sousa Nazareth.

Amanhã, a exm.^a baroneza do Vallado e o sr. Alvaro de Barros e Silva Botelho.

Dia 21—Sua Alteza Real o sr. D. Luiz Filipe e o sr. Gonçalo de Barros e Sousa Botelho.

No domingo passado esteve n'esta villa o sr. dr. João Baptista de Sousa Macedo Chaves, illustre presidente do senado de Braga, nosso respeitabilissimo e prestimoso correligionario.

Veio quinta feira passada a esta villa, a fim de inspecionar o 2.º batalhão d'infanteria 20, o sr. dr. Luiz José da Cunha, dignissimo cirurgião de brigada, do Porto.

Sua exc.^a seguiu no comboio correio da noite para Vianna do Castelo.

Tem experimentado algumas melhoras nos seus incommodos de saude, que vem de soffrer ha bastante tempo, a exm.^a sr.^a D. Emilia Nunes, esposa do nosso amigo o sr. Guilherme Joaquim Nunes. Muito estimamos.

O reverendo sr. José Maria Fiuza, muito digno capellão do regimento d'infanteria n.º 20 e distincto orador sagrado, encontra-se n'esta villa desde quinta feira passada.

Retirou d'esta villa para a sua casa da freguezia de Barqueiros, logar das Necessidades, a exm.^a sr.^a D. Marianna Fontes, que desde ha tempo se achava hospedada em casa do sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino.

Regressou do Porto com sua exm.^a esposa e filhinho o sr. Antonio Fiuza.

Esteve ligeiramente incommodado de saude o filhinho do nosso illustre amigo sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Esteve em Braga o nosso estimado correligionario sr. dr. Ludgero Ramires, distincto advogado e vereador da camara municipal d'este concelho.

Está quasi restabelecido o nosso presado subscriptor sr. Manoel José Barbosa, cidadão brasileiro.

A exm.^a sr.^a D. Carlota Vessadas Salazar, esposa do nosso amigo e distincto advogado sr. dr. Eduardo da Silva Salazar, deu á luz uma creança do sexo masculino na ultima sexta feira.

As nossas cordeas felicitações a suas ex.^{as}

PELA SEMANA

Ferias Judiciaes — Começam no dia 26 do corrente e acabam a 9 d'abril as ferias judicias.

As dividas ao Estado — Segundo a conta, publicada na folha official, é de 3:374 contos a importancia de divida á fazenda, na proporção seguinte, por districtos:

- Aveiro, 24 contos; Beja, 92; Braga, 173; Bragança, 30; Castello Branco, 17; Coimbra, 49; Evora, 36; Faro, 144; Guarda 63; Leiria, 74; Lisboa, 1:980; Portalegre, 21, Porto, 136; Santarem, 49, Vianna, 57; Villa Real, 129; Vizeu, 73; Angra, 10; Funchal, 14; Horta, 16; Ponta Delgada, 32.

Estas verbas, na importancia de 3:253 contos, com 121 contos de foros, e rendimentos, não relaxados, prezafem o total de 3:364 contos, a que se refere o decreto, publicado ultimamente.

Convite — Ao nosso patricio sr. Manoel Roças agradecemos a amabilidade do convite que nos fez para assistir-mos á leitura do seu volume de versos «Rosas d'um dia», a qual terá lugar hoje no salão do tribunal ás 2 horas da tarde.

Execuções fiscaes — Na semana passada publicou-se um decreto ordenando que aos juizes, addidos á magistratura judiciale fosse committido o encargo de exercer provisoriamente as funções de juizes nas execuções fiscaes.

Por decretos posteriores, ultimamente publicados na folha official, estão nomeados para exercer essas funções, n'esta comarca o sr. dr. Francisco Pereira de Mello Marinho Falcão e na de Braga o nosso distincto patricio sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, a quem enviamos o nosso cordeal parabem.

Exportação de vinhos — Durante o mez de fevereiro ultimo, exportaram-se pela barra do Douro 4:294:967,35 litros de vinho, no valor de 683:043\$000 reis, pagando de direitos 9:341\$330 reis.

Comparado este periodo do anno anterior, nota-se uma differença para menos, em fevereiro d'este anno, de 1.763:979,13, litros no valor de 285:333\$000 reis.

Jubileo do Papa em Moçambique — Por iniciativa do benemerito prelado de Moçambique, D. Antonio José de Sousa Barros, nosso illustre conterraneo, houve alli grandes festejos para celebrar o jubileo do Papa, sendo abertas subscrições em todos os districtos, para a fundação, no sitio de Cabeceira Grande, de um instituto denominado Leão XIII, destinado á educação de raparigas pretas e regido por Irmãs da Missão.

FOLHETIM

UM QUADRO DE SACRISTIA

Estava o sr. vigario a acamar os paramentos sobre a tampa do arcaz, depois da missa d'alva, quando entrou na sacristia, arrastando penosamente os grossos tamancos no lagado, o velho Mathusalem.

Mathusalem era o moleiro mais antigo da freguezia, e passava por endieheirado, apesar das suas modestas apparencias de pobretão. Verdade seja que ninguem sabia onde elle tinha escondido tanto dinheiro, mas ninguem duvidava da grande riqueza que possuia.

Morava com uma sobrinha nas moendas, e suppunha-se que esta sobrinha viria a ser a herdeira do saquital de peças ganhadas honradamente pelo tio na labutação dos moínhos.

Era ella quem o auxiliava na labutação do officio e ao mesmo tem-

Vacaturas — Foi determinado que nas secretarias dos governos civis, onde haja vagos os logares de officiaes e amanuenses, sejam encarregados de executar as respectivas funções os empregados addidos do expediente das extinctas juntas geraes de districto.

Rodrigues de Freitas — Este distincto parlamentar não accitou a nomeação de vogal da commissão monetaria, ultimamente nomeada.

Epidemias — Muitos estudantes da Universidade de Coimbra andam atacados de sarna.

A epidemia dos typhos, que grassou no Soajo, passou para a freguezia da Gaveira, onde, desde maio do anno findo, tem morrido, victimadas pela epidemia, 50 pessoas.

Grassa, com intensidade, em Aveiro, a epidemia da variola.

Incendio — Na segunda feira passada, ao fim da tarde, manifestou-se incendio n'uma porção de palha que estava n'um coberto da casa d'um lavrador de S. Martinho de Villa Frascainha, freguezia muito proxima a esta villa.

No local do incendio compareceu de prompto a companhia dos Bombeiros Voluntarios, que conseguiu que o fogo se não communicasse á corte do gado e casa d'habitação.

Os prejuizos são insignificantes.

Outro — Tambem na sexta feira ultima, por volta das 7 horas da tarde, começaram de dar as torres da villa signal de incendio, sabendo-se dentro em pouco que o terrivel elemento do fogo se tinha manifestado na casa do Hospital da Santa Cruz.

O fogo, que tinha pegado n'um colchão, foi promptamente debelado pela sympathica companhia dos Bombeiros Voluntarios, que rapidamente se apresentou a combatal-o.

Devido á rapidez dos socorros os prejuizos não são de importancia.

Capitão Brito Gorjão — O capitão Brito Gorjão, de artilheria 5, autor de dois artigos das «Novidades», foi reprehendido em ordem de divisão, por ter infringido os artigos 21 e 23 do regulamento militar.

Prestidigitador — Chegou hontem a esta villa, o bem conhecido e afamado prestidigitador sr. Manoel Sanchez Lara, que ha 23 annos exhibiu ao publico barcelense os seus melhores trabalhos de prestimano. Tenciona dar na proxima quinta feira uma variadissima sessão de prestidigitação no theatro do Gymnasio.

Precissão dos Passos — Com a costumada pompa realisouse no ultimo domingo na freguezia de Manhente, a procissão dos Passos, que desde longa data se costuma fazer n'aquella freguezia.

po exercia o rude mister de levar a casa dos freguezes as taleigas maquiadas.

Arrecadados os paramentos, e posto aos hombros o amplo capote de tres cabeções, o sr. vigario voltou-se para o recémvindo, e com os oculos levantados para a testa, sorriu de o ver.

O moleiro, contra o seu costume, estava d'esta vez flumante com a sua camisa lavada de bofes, calça e jaqueta de brico e tamancos novos. N'uma das mãos trazia o chapéu braguez e na outra meia folha de papel sellado.

O sr. vigario disse: — Por esta sua casa o decano dos meus freguezes, sem medo ao frio da manhã! grande novidade temos!

—E então é pequena! Acudiu Mathusalem, cossando a cabeça.

—Roubo de igreja, ou morte de homem; querem vêr? Pois ouviremos o feio caso.

E descendo o estrado, o sr. vi-

Parocho — O revd.º Joaquim José Ferreira, parocho collado de Fradellos, foi apresentado na igreja de S. Thiago de Creixomil, d'este concelho.

Desastre — Dois homens da freguezia de S. Martinho de Villa Frascainha, que na passada segunda feira andavam a podar uma arvore, tiveram a infelicidade de cahir ficando ambos em estado de gravidade.

Firma commercial — Os srs. Reis & Baptista, negociantes de Barcelinhos, dissolveram de commum accordo a sociedade que n'esta praça girava debaixo d'aquella firma, passando todo o activo e passivo a cargo do sr. José Alves Baptista, como nos acabam de participar em sua circular.

Sericicultura — O sr. ministro das obras publicas vai publicar uma medida importante para o desenvolvimento da industria sericola, estabelecendo providencias para a larga cultura da amoreira. Projectam-se grandes plantações d'esta arvore ao norte do paiz, principalmente no districto de Bragança.

Crime da Furada — Não obstante as diligencias empregadas pelo sr. administrador do concelho, nada se tem podido apurar acerca do caso da Furada, que deu origem ás suspeitas d'um crime de homicidio.

Mortos de frio — Telegrammas de Oransac, dizem que o frio é tão terrivel que muitas pessoas tem morrido geladas. O thermometro marcou 20 grãos abaixo de zero.

Em diversos pontos da Allemannha tambem tem morrido geladas muitas pessoas. Em varios pontos torna-se impossivel a provisão de viveres, porque as neves tolhem completamente o accesso ás povoações.

Missa — Na passada segunda feira foi resada uma missa no templo do Bom Jesus da Cruz, suffragando a alma do sr. Sebastião Maria dos Santos, sendo muito concorrida. Foi mandada resar por sua exm.ª familia.

A divida externa — O governo resolveu guardar por emquanto a maxima reserva, quanto á solução a dar ás reclamações dos credores externos.

ANNUNCIOS

Real Associação Humanitaria de Socorros Barcellinense

CONCURSO

Por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» acha-se a

concurso o logar de facultativo, com o ordenado de 90:000 reis annual e condições patentes na Secretaria.

Barcelinhos, 10 de março de 1893. (27)

O presidente da direcção Francisco Antonio de Faria.

150:000 REIS

José Machado Carmona Salter de Mendonça, na qualidade de thesoureiro da confraria de S. José, d'esta villa, tem em seu poder a quantia de 150:000 rs para dar a juro com boa hypotheca. (25)

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL... 4:000:000\$000

Effectuam-se seguros maritimos, floviaes contra incendios e de vida. Lisboa—Em Barcelinhos José Alves Baptista—Rua Direito 49 e 51. (1)

ARREMATACÃO

1.ª praça.

No dia 2 d'abril proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por tres quartas partes do seu valor, na quantia de 300:000 reis, conforme o art.º 857 do Cod. do Processo Civil, o direito que o executado Antonio José Pereira, da cidade de Braga, tem a quantia de 400:000 reis que lhe devem Manoel Alves de Pena e mulher, de S. João de Bastuço, penhorada na execução que ao mesmo Pereira move A. Mariano & Irmãos, de Lisboa.

Ficam citados todos os credores do executado para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no praso da lei.

Barcellos, 11 de março de 1893. (28)

Verifiquei. O juiz de direito, Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

—Essa agora é que não estava no programma!

Você está por ventura na idade de contrahir matrimonio! Bem digo eu! duas vezes somos meninos. E a noiva? quem é a tola da noiva? O moleiro com os olhos no chão murmurou vexado:

—A noiva é a minha sobrinha.

—Peor é essa! Uma creança de vinte annos, se os tiver. Você já pensou bem no passo que vae dar?

—Tenho pensado.

—Admira, pois sempre ouvi dizer que quem pensa não casa e quem casa não pensa.

—Assim será, mas é caso resolvido, tornou o moleiro, relanceando os olhos pelos retabulos pendentes das paredes.

—Você—insistiu o vigario—já reparou na differença das edades?

—O amor não tem idade.

—Nos encargos do casamento, nos filhos?

—Isso é lá com a mão.

—E com o pae, tambem.

—Pae! murmurou Mathusalem

PORTUGALA-RTISTICO

Revista Artístico-Litteraria

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Direcção artistica, — CANDIDO DA CUNHA e NUNES AANTOS.— Direcção litteraria, — OLIVEIRA PASSOS.— Administrador—ARTHUR MACHADO — Editores, Pereira & Cunha

No meio em que vivemos, n'este pequenissimo meio artistico, em que ha talentos superiores, mas na maior parte desconhecidos do publico que aprecia e critica, ha notada a falta d'uma Revista Artística, que vá dia a dia propagando o gosto das Bellas-Artes e apresentando detalhadamente obras artisticas que se encontram ignoradas e condemnadas a clausura perpetua.

E, pois, n'este intuito, que desejamos apresentar uma publicação que, sob o titulo que nos serve de epigraphe, vá preencher este espinhosissimo logar.

Com esta publicação, havemos de abrir concursos entre pintores, prosadores e poetas, estabelecendo para isso premios pecuniarios para o quadro ou obra litteraria que esteja nas condições de poder obter tal distincção.

O assumpto a tratar é sem duvida importantissimo, mas fazemos tudo que em nossas forças e vontade estiver, para bem da causa que tentamos advogar, contando para isso com a protecção e generosidade do publico que aprecia, e com a valiosissima cooperação dos nossos illustrados collaboradores, que tão bizarra e expontaneamente nos prometteram a sua coadjuvação n'esta ardua tarefa.

O Portugal Artístico, além dos desenhos originaes dos nossos artistas portuguezes, irá publicando successivamente, pelo processo phototypia, e em formato de pagina, uma galeria de retratos dos principaes pintores, esculptores, maestros, litteratos, actores, architectos, litteratos, actores, architectos, etc.

Condições d'assignatura

Cada numero de 8 paginas (pago no acto da entrega), sendo 4 illustradas com desenhos originaes e 4 litterarias, artistica e luxuosamente feitas, impressas sobre papel superior e resguardadas por uma capa com annuncios.

Por assignatura... 30 reis

Numero avulso... 60 »

Para as provincias pagamento adeantado. Assigna-se na typgr. dos Editores PEREIRA & CUNHA, rua Nova de S. Domingos n.º 85, 1.º, e em todas as livrarias do Porto e Lisboa.

Correspondencia dirigida á Redacção do «Portugal-Artístico», rua Nova da Alfandega, 67. 2.º andar, Porto.

alçando os olhos ao tecto como quem saboreia uma caricia celeste.

—Mas a dispensa de Roma vae custar-lhe um dinheirão, é como quem compra a mulher n'uma terra...

—Não duvido, sr. vigario; mas que doce consolação não será a de uma pessoa quando acordar de noite e poisar a mão no seu dinheiro!

—Visto isto e os autos, não tenho mais nada a oppor; dê cá o papel.

E enquanto o sr. vigario debruçado sobre o arcaz redigia o requerimento, o moleiro, em pé, atraz d'elle, acariciava com a palma da mão o fiso pelo do chapéu braguez, docemente, voluptuosamente, como quem por altas horas da noite accorda satisfeito e poisa a mão... no seu dinheiro.

(Contos em Prosa).

J. Sinces Dias.

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia

DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmacuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1888

com um appendice contendo:

- 1.ª Toda a legislação relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
- 2.ª Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.ª Reforma da organisação judiciaria de 2 de dezembro de 1891

e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços—Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores
47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris.
Filial:—242, Rua Aurea, 1.ª—Lisboa.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.
4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.
ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

I

O BARÃO DE LAVOS

A Anthonico—Ahi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel. que proveja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenense d'essa molestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com todo o cuidado e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe dar a agourar a este trabalho—novo no seu genero—um successo collesso

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas
Nossa Senhora de Paris. resurreição viva da idade medie, é a obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor
Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes côres mas dadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem dos encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR
para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros
revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 1.ª, Lisboa.

LIVROS DE EDUCAÇÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSD ADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 15000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundar
Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.
GUILLARD, AILLAUD E C.ª
47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.ª Lisboa.

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANDE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobras quatr operações e systema metre

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva

Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto
COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDIÇÃO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria Escolar de Fortee C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho inglez com estampa a côres

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis
Folhas bridadas..... 600 "

do
GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES

Rue de Saint André-des-Arts—Paris — Filial, 242, Rua 1.ª—Lisboa.

RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica

suo parados alumnos das escolas elementares e de admissão aos lyc coordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.

Livraria Escolar de Forte e C.—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.us

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias s delyric GUERRA JUNQUIRO

Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de linho.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues
Vianna do Castello.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO

ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUADIREITAN, 144.**
M. A. S.ª Junior.
(276)

LOUÇA DE FERRO FUNDIDO ESTANHADO

INDUSTRIA NACIONAL

Desconto para revender

EXECUÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS EM FERRO E METAL (24)

FUNDAÇÃO DO BOLHÃO PORTO

Edição da Typographia Burocratica de Tavira.

BIOGRAPHIA

DE

REMECHIDO

o celebre guerrilheiro do ALGARVE

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integria, no conselho que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

(2.ª edição)

Preço 120 reis.

NO PRELO:

memorias

SOBRE OS

Acontecimentos de Albufeira em 1833

Illustrada com uma gravura representando a villa na occasião do incendio.

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.ª edição)

Preço..... 100 reis.

A venda em casa de editor João Baptista Domingues, rua da bandeira, Vianna do Castello.